

As tabelas desta edição portuguesa não foram bem sucedidas,
por isso incluímos uma versão aperfeiçoada

p. 82

- ¹ Quando-saiu **Israel** *do Egipto,*
a-casa **de-Jacob** *de-um-povo* *bárbaro,*
- ² tornou-se **Judá** SEU-LUGAR-SANTO,
Israel O-SEU-DOMÍNIO.
- ³ *0-mar* viu-a *e-afostou-se,*
o-Jordão *deixou* *de-correr,*
- ⁴ **os-montes** saltaram *como-cameiros,*
as-colinas *como-cordeiros.*
- ⁵ 0-que-tens, *ó mar,* *para-te-afastares,*
O-Jordão, *por que-deixaste* *de-correr,*
- ⁶ **montes,** para-saltardes *como-cameiros,*
colinas, *como-cordeiros?*
- ⁷ *Diante* **do-Senhor,** treme, terra,
diante **de-Deus** de-Jacob,
- ⁸ que-transformou *as-rochas* **em-lagoas,**
as-pedras **em-fontes de água.**

p. 86

Mt 20,25-28

²⁵ Sabeis que
 + **os chefes** das NAÇÕES exercem a sua soberania sobre eles,
 + e os GRANDES exercem o seu poder sobre eles.

Não pode ser *assim* entre vós,

: mas aquele que de entre vós quiser tornar-se GRANDE, será vosso *servo*
 : ²⁷ e aquele que de entre vós for PRIMEIRO, será vosso *escravo*.

²⁸ Como o Filho do homem

+ não veio para SER SERVIDO, mas para *servir*
 + e *dar a sua vida* em *resgate* de MUITOS.

a PROCUREM o-SENHOR,
 b *uma-vez-que-ele-se-deixa-encontrar*,

a' CHAMAI-O,
 b' *uma-vez-que-ele-está perto de vós.* (Is 55, 6)

a ELES-PROVOCARAM-OS-SEUS-CIÚMES
 b *seguindo-os-[deuses]-estrangeiros*,
 b' *com-coisas-abomináveis*

a' ELES-IRRITARAM-NO. (Dt32,16)

p. 87

-
- a Depois ele pegou **no ramo de cedro, no hissope, no pano de púrpura,**
- b e NA AVE VIVA;
- c E mergulhou-os *no sangue do pássaro* imolado e *nas águas vivas,*
- d E aspergiu **a casa** por sete vezes,
d' E fará o ritual de purificação naquela **casa,**
- c' Com *o sangue do pássaro* e com *as águas vivas,*
- b' E com A AVE VIVA,
- a' E com **o ramo de cedro, e com o hissope e com o com o pano de púrpura.**
-

Boys coloca o SI 70 nas construções «alternadas»:

-
- A **DEUS,** [digna-te] a livrar-me;
Senhor **apressai-vos a socorrer-me.**
-
- B ³ Que sejam confundidos e cobertos de vergonha,
aqueles que PROCURAM tirar-me a vida.
- Que se retirem e corem de vergonha,
os que me querem mal.
- ⁴ Que retrocedam envergonhados,
os que DIZEM: «Ah! Ah!»
- B' ⁵ Que rejubilem e se encham de alegria,
todos os que te PROCURAM!
- Que DIGAM constantemente: «*Deus é grande*»,
aqueles que desejam a tua salvação.
-
- A' ⁶ E eu, pobre e indigente, **DEUS, apressai-vos** a vir ao meu encontro!
O meu **auxílio** e o meu libertador és tu;
Senhor, não vos tardeis!
-

p. 88-89

E O SENHOR falou a MOISÉS, dizendo:

Leva aquele que me ofendeu para fora do acampamento;

- A E todos quantos o escutaram devem levantar as suas mãos sobre a sua cabeça
E toda a comunidade deve **lapidá-lo**;
Depois falarás aos **filhos de Israel**, dizendo:

- B Todo aquele que dirigir ofensas contra o seu DEUS cometerá um pecado.

E quem blasfemar o nome do Senhor *será morto*:
Toda a comunidade deverá **lapidá-lo**.

- C Seja ele **estrangeiro** ou **israelita**,
Por ter blasfemado o Nome, *deverá morrer*.

E o homem que *espancar um homem* até à morte *será morto*

- D E quem ESPANCAR UM ANIMAL até à morte RESTITUIRÁ OUTRO: vida por vida
O homem que **causar feridas** no seu próximo, *ser-lhe-á feito como ele fez*.

FRACTURA POR FRACTURA,
E OLHO POR OLHO,
DENTE POR DENTE.

- Aquele que **causar feridas** a outro homem, *também sofrerá uma*
D' Quem MATAR UM ANIMAL TEM DE RESTITUIR OUTRO,
E quem *matar um homem* *deverá morrer*.

Um mesmo julgamento será para vós,
C' Quer para o **estrangeiro** ou **israelita**,

- B' Porque eu sou o Senhor, o vosso **DEUS**.

E MOISÉS comunicou isto aos filhos de Israel:

- A' *E eles levaram o culpado para fora do campo,*
E lapidaram-no.

Assim os **filhos de Israel** cumpriram o que O SENHOR ordenara a Moisés.

p. 89-90

No NT encontramos o mesmo tipo de composição. Assim, em 1 Cor 9,19-22:

¹⁹ Sendo livre diante de	TODOS,
A <i>Fiz-me</i> servo de	TODOS,
A fim de ganhar	o maior número possível.

²⁰ TORNEI-ME <i>COM</i>	os Judeus,
B como	um judeu,
A fim de ganhar	os Judeus;
<i>COM OS QUE ESTÃO</i>	sob à LEI,
C <i>como</i>	sob à LEI,
não estando eu próprio	sob à LEI,
a fim de ganhar aqueles que estão	sob à LEI.

²⁰ <i>COM OS QUE ESTÃO</i>	sem LEI
C' <i>como</i>	sem LEI,
não estando	sem uma LEI de Deus
mas	sob a LEI de Cristo,
a fim de ganhar aqueles que estão	sem LEI.

²² TORNEI-ME <i>COM</i>	os fracos,
B'	fraco,
a fim de ganhar	os fracos.

Com	TODOS,
A' <i>tornei-me</i>	TUDO,
a fim de salvar a todo custo	alguns.

p. 93-94

+ ¹ Um filho	SÁBIO	dá alegria	a um pai								
- mas um filho	<i>INSENSATO</i>	[é] a tristeza	da sua mãe.								
- ² De nada servem	<i>os tesouros</i>										
+ livra	da morte.	<i>MAL ADQUIRIDOS</i> mas A JUSTIÇA									
<table> <tr> <td>+ ³ Não deixa passar fome</td> <td>O SENHOR</td> <td>DO JUSTO</td> <td></td> </tr> <tr> <td>- ele reprime.</td> <td>o estômago mas a avidez</td> <td>DOS MAUS</td> <td></td> </tr> </table>				+ ³ Não deixa passar fome	O SENHOR	DO JUSTO		- ele reprime.	o estômago mas a avidez	DOS MAUS	
+ ³ Não deixa passar fome	O SENHOR	DO JUSTO									
- ele reprime.	o estômago mas a avidez	DOS MAUS									
- ⁴ Empobrece	uma mão mas a mão	<i>INACTIVA</i> dos DILIGENTES									
+ <i>enriquece.</i>											
+ ⁵ Quem recolhe	no Verão	[é] um filho	PRUDENTE								
- quem dorme	no tempo da ceifa	[é] um filho	<i>DESAVERGONHADO.</i>								

p. 99

¹ Provérbios de Salomão, filho de David, rei de Israel.

<p>:: ² Para CONHECER :: para <i>COMPREENDEER</i> .. ³ para adquirir .. — justiça - ⁴ para dar - para o jovem</p>	<p>SABEDORIA as palavras <i>uma instrução</i> e equidade aos inexperientes o CONHECIMENTO</p>	<p><i>e instrução</i> de <i>INTELIGÊNCIA</i> esclarecida e direito —, o saber fazer e a prudência</p>
	<p>+ ⁵ QUE ELE ESCUTE, .. e ele aumentará + e - a arte-de-dirigir</p>	<p>O SÁBIO a sua aquisição o <i>INTELIGENTE</i> obterá</p>
<p>:: ⁶ Para <i>COMPREENDER</i>: :: os ditos</p>	<p>provérbios DOS SÁBIOS</p>	<p>e alegorias e os seus enigmas</p>
	<p>+ ⁷ O TEMOR + [é] princípio — sabedoria — OS INSENSATOS</p>	<p>do Senhor do CONHECIMENTO; <i>e instrução</i> [os] desprezam</p>

p. 101-102

+³¹ Chamou à parte os Doze, e lhes **DIZ**
 : «Eis que **NÓS SUBIMOS** a **JERUSALÉM,**
 + onde se cumprirá tudo o que foi **ESCRITO**
 : pelos Profetas sobre o **FILHO DO HOMEM:**

. ³² ele será entregue	<i>AOS PAGÃOS,</i>
. e ele será injuriado,	
. e ele será insultado,	
. e ele será coberto	de escarros
. ³³ e, depois de o flagelarem,	matá-lo-ão
* e ao terceiro DIA ele ressuscitará.»	

=³⁴ Mas eles *não compreenderam* nada daquilo;
 : e aquela **PALAVRA** *foi-lhes ocultada*
 - e eles *não compreenderam* o que fora **DITO.**

+⁴¹ Quando **ELE SE APROXIMOU,** ao ver **A CIDADE,**
 + chorou junto dela, **DIZENDO:**

=⁴² «*Se tivesses compreendido,* nesse dia, também tu aquilo que é para **a paz!**
 : Mas isso **foi escondido** *AGORA* aos teus **OLHOS.**

* ⁴⁴ Porque para ti chegarão os DIAS	
. em que em volta de ti	<i>OS TEUS INIMIGOS</i> farão uma muralha,
. e te cercarão	
. e pressionarão	por todos os lados,
. ⁴⁴ e eles te quebrarão	a ti e aos teus filhos
. e eles não deixarão em ti	uma pedra sobre outra,

= porque *tu não reconheceste* o MOMENTO **da tua visita.»**

+⁴⁵ E, **AO ENTRAR NO** **TEMPLO,**
 + ele começou a pôr de lá para fora os vendilhões,
⁴⁶ E **DIZENDO:**
 «Está **ESCRITO:**

+ «“A minha casa será UMA CASA DE ORAÇÃO
 + e dela fizestes uma caverna de ladrões!”!»

p. 104

subamos	a	JERUSALÉM	18,31
aproximando-se	de	Jericó	18,35
atravessando		Jericó	19,1

estando próximo	de	JERUSALÉM	19,11
subindo	a	JERUSALÉM	19,28

aproximou-se	de [...]	do monte das Oliveiras	19,29
aproximou-se	de [...]	do monte das Oliveiras	19,37
aproximou-se [...]		JERUSALÉM	19,41

p. 104-105

²⁹ Foi *quando ele se aproximava*, de Betfagé e Betânia, junto ao **monte** chamado das **Oliveiras**, que enviou dois DISCÍPULOS, dizendo: ³⁰ «Ide à povoação que fica ali em frente. Assim que lá entrardes, encontrareis um jumento preso **QUE AINDA NINGUÉM MONTOU**. Soltai-o e trazei-o cá. ³¹ E se alguém vos perguntar: “Por que motivo soltais o jumento?” dizei assim: “Porque o Senhor precisa dele.”» ³² Eles partiram e encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito. ³³ Quando estavam a soltar o jumento, os seus donos perguntaram-lhes: «Por que motivo soltais vós o jumento?» ³⁴ E eles responderam: «Porque o Senhor precisa dele.» ³⁵ E eles levaram-no a Jesus, colocaram as suas capas por cima do jumento e ajudaram Jesus a montá-lo. ³⁶ E à medida que Jesus avançava, as pessoas estendiam as suas capas pelo caminho.

³⁷ *Ao chegarem perto* da descida do **monte das Oliveiras**, todos os DISCÍPULOS, rejubilando, começaram a dar louvores a Deus em grandes brados de alegria por tudo o que haviam visto como manifestação do seu poder, ³⁸ dizendo: «Bendito seja aquele, **O REI**, que vem em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas!» ³⁹ Então alguns fariseus que estavam entre a multidão, disseram: «Mestre, repreende os teus DISCÍPULOS.» ⁴⁰ Respondendo, ele disse-lhes: «Digo-vos que se estes se calarem, as pedras hão-de gritar.»

p. 106

³⁵ Jesus aproximava-se de **Jericó**, quando viu um **CEGO** sentado à beira do caminho a pedir esmola. ³⁶ Ao ouvir passar a multidão, ele perguntou o que seria. ³⁷ Anunciaram-lhe: «Jesus, o Nazareno, que vem-para-este-lado!» ³⁸ Ele disse gritando: «Jesus, *FILHO DE DAVID*, tem piedade de mim!» ³⁹ Os que seguiam-à-frente ameaçavam-no, dizendo-lhe que se calasse; mas ele gritava cada vez mais alto: «*FILHO DE DAVID* tem piedade de mim!» ⁴⁰ Jesus deteve-se e ordenou que o levassem até si. Quando ele chegou, perguntou-lhe: ⁴¹ «O que queres tu que faça por ti?» Ele respondeu: «Senhor, que eu volte-a-ver!» ⁴² Jesus disse-lhe: «Pois vê! A tua *fé* te SALVOU.» ⁴³ Naquele mesmo instante o cego começou a ver de novo e seguiu também Jesus, louvando a Deus. E todos, ao verem aquilo, deram louvores a Deus.

¹ Aconteceu que entrando, e passando por **Jericó**. ² Lá havia um homem chamado Zaqueu. Ele era o chefe dos cobradores de impostos e era rico. ³ **E QUERIA VER JESUS**, quem era ele. **MAS NÃO CONSEGUIA**, por causa da multidão, porque ele era de estatura baixa. ⁴ E, correndo então à frente da multidão, subiu a uma figueira brava e ficou ali à espera que ele passasse para o ver. ⁵ Quando Jesus ali chegou, olhou para cima e disse-lhe: «Zaqueu, desce depressa! Pois hoje ficarei hospedado em tua casa.» ⁶ E ele desceu imediatamente e recebeu Jesus com alegria. ⁷ Ao verem isto, todos murmuravam: «É em casa de um pecador que ele vai hospedar-se!» ⁸ De pé, Zaqueu disse ao Senhor: «Eis metade dos meus bens, Senhor, que aos pobres eu darei, e a todos os que prejudiquei dar-lhe-ei o quádruplo.» ⁹ Jesus disse-lhe: «Hoje, a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é *um filho de Abraão*; ¹⁰ Porque o *FILHO DO HOMEM* veio buscar e SALVAR os que estavam perdidos.»

p. 107

ANÚNCIO DA PAIXÃO	DE JESUS	18,31-34
O cego	salvo	18,35-43
O rico	salvo	19,1-10

A PARÁBOLA	DO REI	19,11-28

A entronização	do Rei	19,29-36
A aclamação	do Rei	19,37-40
ANÚNCIO DA PAIXÃO	DE JERUSALÉM	19,41-46

p. 108

³⁵ E aconteceu, que como se aproximava-se de Jericó, viu um cego sentado à beira do caminho a pedir esmola. ³⁶ Ao ouvir passar a multidão, ele perguntou o que seria. ³⁷ Anunciaram-lhe: «Jesus, o Nazareno, que *VEM-para-este-lado!*» ³⁸ Ele disse gritando: «Jesus, **FILHO DE DAVID**, tende piedade de mim!» ³⁹ Os que seguiam-à-frente **ameaçavam-no**, dizendo-lhe **que se calasse**; mas ele **gritava** cada vez mais alto: «**FILHO DE DAVID**, tem piedade de mim!» ⁴⁰ Jesus deteve-se e ordenou que o levassem até si. Quando ele chegou, perguntou-lhe: ⁴¹ «O que queres tu que faça por ti?» Ele respondeu: «Senhor, que eu volte-a-ver!» ⁴² Jesus disse-lhe: «Pois vê! A tua fé salvou-te.» ⁴³ Naquele mesmo instante o cego começou a ver de novo e seguiu também Jesus, **louvando a Deus**. E **TODO O POVO, tendo visto**, deram **glória a Deus**.

³⁷ Ao chegarem perto da descida do monte das Oliveiras, **TODA A PLÊNITUDE DOS DISCÍPULOS**, rejubilando, começaram a dar **louvores a Deus** em grandes brados de alegria por tudo o que **havam visto** como manifestação do seu poder, ³⁸ dizendo: «Bendito seja aquele, o **REI**, que vem em nome do Senhor. Paz no céu e **glória nas alturas!**» ³⁹ Então alguns fariseus que estavam entre a multidão, disseram: «Mestre, **reprende** os teus discípulos.» ⁴⁰ Respondendo, ele disse-lhes: «Digo-vos que se estes **se calarem**, as pedras **gritarão**.»

p. 109-110

¹¹ (A multidão) ouvia Jesus acerca de todas estas coisas. Como ele estava próximo de Jerusalém e o povo pensava que em breve chegaria o Reino de Deus, Jesus acrescentou ainda uma comparação.

¹² Então, ele disse: «**Um homem de boas famílias partiu para uma região longínqua** afim de ser nomeado rei e em seguida voltar. ¹³ *Antes de partir, chamou dez dos seus empregados, entregou a cada um uma moeda de ouro e disse-lhes: “Façam negócio com este dinheiro até ao meu regresso.”* ¹⁴ Contudo, os seus concidadãos odiavam-no e enviaram atrás dele uma comissão dizendo: “Nós não queremos que este seja o nosso rei.” ¹⁵ **Aconteceu que ao regressar**, depois de ser nomeado rei, *mandou logo que chamassem os seus empregados a quem tinha dado o dinheiro para saber quanto cada um tinha ganho no negócio.* ¹⁶ *O primeiro aproximou-se dele dizendo: “Senhor, o teu dinheiro rendeu dez vezes mais.”* ¹⁷ *Ele respondeu-lhe: “Está muito bem, és um bom empregado, porque se foste fiel numa coisa tão pequena, faço-te governador de dez cidades.”* ¹⁸ *Depois, veio o segundo e disse: “Senhor, o teu dinheiro rendeu cinco vezes mais.”* ¹⁹ *Também a este o rei disse: “Tu serás governador de cinco cidades.”* ²⁰ *Apareceu então um outro que disse: “Senhor, aqui tens a tua moeda de ouro, que guardei num lenço; ²¹ porque tive medo de ti por seres um homem muito rigoroso, pois vais buscar aonde não puseste e colhes o que não semeaste.”* ²² *Mas o rei respondeu-lhe: “Pelos tuas próprias palavras eu te julgo, mau empregado! Sabias que sou um homem rigoroso, que vou buscar aonde não pus e colho o que não semei. ²³ Porque não puseste então o meu dinheiro no banco para que ao voltar eu o recebesse com juros?.”* ²⁴ **Ele disse então aos que se mantinham ali:** “Retirai-lhe a moeda de ouro e dai-a ao que tem dez.” ²⁵ *Mas eles disseram: “Senhor, este já tem dez moedas!”* ²⁶ *O rei respondeu-lhes: Pois digo-vos que ao que tem dá-se-lhe mais, mas ao que não tem, tira-se-lhe até mesmo o pouco que possui. ²⁷ Quanto aos meus inimigos que não queriam que eu fosse o rei, tragam-mos cá e degolem-nos à minha frente.”*»

²⁸ Depois de dizer isto, ele seguiu à frente do povo subindo para Jerusalém.

Luisa Maria ALMENDRA
e Roland MEYNET

© Rhetorica Biblica

[14.06.2004]